



A BENEFICÊNCIA FAMILIAR
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

RELATÓRIO E CONTAS
DA
DIRECÇÃO

E

PARECER DO CONSELHO FISCAL

2008

SEDE

Rua Formosa, 325 1º
4000-252 PORTO
Tel. 222 087 520 – 223 320 961
Fax 222 087 702

SECÇÃO FUNERÁRIA

Rua Ateneu Comercial do Porto, 33
4000-380 PORTO
Tel. 222 005 940
Fax 222 089 619

A BENEFICÊNCIA FAMILIAR

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

ESTIMADOS ASSOCIADOS:

Estimados Associados

Conforme as disposições estatutárias, designadamente a alínea c) do Artigo 77.º, a Direcção vem apresentar e submeter “a apreciação para a deliberação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do exercício do ano de 2008, bem como o Parecer do Conselho Fiscal”.

Mapa 1

RECEITAS ASSOCIATIVAS

Un: Euro

	2008	2007	2006	Varição 2008	%	Varição 2007	%
Classe Familiar	1.623.617	1.668.395	1.375.383	-44.778	-2,8%	293.012	21,3%
Classe Especial			25	0		-25	-100,0%
Idade Sénior	10.055	9.273	7.775	782	7,8%	1.498	19,3%
	1.633.672	1.677.668	1.383.183	-43.996	-2,7%	294.485	21,3%

Mapa 2

MOVIMENTO GERAL DE SÓCIOS

MOVIMENTO	2005	2006	2007	2008
Admitidos e readmitidos	2.178	2.166	1.892	1.519
Eliminados por falecimento	804	759	822	798
Eliminados por abandono	1.753	1.720	1.734	2.223
Sócios em 31.12	60.697	60.384	59.720	58.218
Varição anual	-379	-313	-664	-1.502
Varição anual (%)	-0,6%	-0,5%	-1,1%	-2,5%

Mapa 3

EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO DE SÓCIOS

MOVIMENTO	2008	2007	Varição	%
Admitidos e readmitidos	1.519	1.892	-373	-19,7%
Eliminados por falecimento	798	822	-24	-2,9%
Eliminados por abandono	2.223	1.734	489	28,2%

Mapa 4

ESTATÍSTICAS DE ASSOCIADOS

MOVIMENTO	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 20 anos	416	436	852
Até 55 anos	13.244	14.448	27.692
Mais de 55 anos	12.125	17.549	29.674
TOTAL	25.785	32.433	58.218

Mapa 5

SUBSÍDIOS PROCESSADOS

MOVIMENTO	CLASSE FAMILIAR	CLASSE ESPECIAL	2008	2007	VARIAÇÃO	%
SÓCIOS						
Masculinos	380	0	380	402	-22	-5,5%
Femininos	418	0	418	420	-2	-0,5%
	798	0	798	822	-24	-2,9%
FAMILIARES						
Conjuges	343	0	343	363	-20	-5,5%
Filhos até 5 anos	3	0	3	2	1	50,0%
Filhos de 5 a 16 anos	1	0	1	0	1	
	347	0	347	365	-18	-4,9%
TOTAL GERAL	1.145	0	1.145	1.187	-42	-3,5%
CUSTO (€)			539.061	553.080	-14.019	-2,5%

Mapa 6

MOVIMENTO DE SÓCIOS POR ZONA

ZONA	SÓCIOS ADMITIDOS E READMITIDOS		SÓCIOS ELIMINADOS POR FALECIMENTO E ABANDONO			VARIAÇÃO	SÓCIOS EXISTENTES EM 31.12				COTIZAÇÃO EFETIVA
	FAMILIAR	SÊNIOR	FAMILIAR	ESPECIAL	SÊNIOR		FAMILIAR	ESPECIAL	SÊNIOR	TOTAL	
00	463	243	805	1	113	-213	11.279	8	1.367	12.654	88,57%
01	37	12	55		4	-10	1.000		87	1.087	93,25%
02	13	3	47		1	-32	933	11	19	963	95,50%
03	11	3	26		5	-17	608	4	11	623	95,68%
04	42	15	77		4	-24	2.388	8	105	2.501	95,75%
05	22	3	48		7	-30	1.425	2	77	1.504	95,12%
06	42	8	46		2	2	1.468	2	26	1.496	96,50%
07	62	19	199		17	-135	4.868	30	125	5.023	94,80%
08	18	2	49	5	3	-37	988	17	33	1.038	94,70%
09	14	0	37			-23	710		11	721	93,68%
10	46	5	96		5	-50	2.411		59	2.470	95,06%
11	28	6	153		1	-120	2.933	1	27	2.961	92,32%
12	46	4	101		3	-54	3.021	8	18	3.047	95,10%
13	14	2	16			-	419		12	431	95,37%
14	19	3	104	4	2	-88	1.582	13	28	1.623	95,47%
15	42	8	75		3	-28	2.379	8	62	2.449	96,60%
16	28	7	130		4	-99	2.731	4	29	2.764	94,78%
17	32	4	106	1	4	-75	2.266	12	41	2.319	94,63%
18	22	5	106		2	-81	1.463	2	23	1.488	86,78%
19	26	4	103			-73	1.975		18	1.993	93,85%
20	3	1	18			-14	878		3	881	97,91%
21	19	0	77			-58	1.688	4	11	1.703	94,36%
22	27	2	65		1	-37	1.254		11	1.265	93,95%
23	36	1	99	1		-63	1.730	4	12	1.746	91,52%
24	7	1	74		2	-68	727	2	14	743	86,73%
25	6	2	31		2	-25	708		20	728	92,99%
26	19	6	63		2	-40	1.575	3	38	1.616	95,75%
27	2	0	9			-7	252			252	93,96%
28	2	0	5			-3	83		1	84	94,94%
29	2	0	2			-	45			45	96,98%
	1.150	369	2.822	12	187	-1.502	55.787	143	2.288	58.218	

SERVIÇOS CLÍNICOS E DE ENFERMAGEM

Todos os nossos Serviços de Assistência Clínica e de Enfermagem estão a cargo da LIGA DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCORRO MÚTUO DO PORTO, na qual estamos federados para proporcionar aos nossos estimados associados consultas médicas urgentes, a preços mutualistas.

Em 2008 o movimento dos nossos associados e familiares foi o seguinte conforme consultas por especialidades discriminadas:

Mapa 7

Ano: 2008	
Especialidades	Consultas
Clínica Geral	3.633
Oftalmologia	1.170
Ortopedia	279
Otorrino	623
Urologia	115
Ginecologia	599
Cardiologia	222
Dermatologia	436
Estomatologia	5.699
Neurologia	168
Psiquiatria	195
Pneumologia	81
Reumatologia	82
Endocrinologia	148
Podologia	258
Fisioterapia	3.799
Cirurgia	10
Enfermagem	4.589
Proteses e Aparelhos	568
Pediatria	136
Ecografia	211
Fisioterapia	462
Outras	1.710
TOTAL	25.193

1. ANÁLISE SUMÁRIA DA NOSSA ADMINISTRAÇÃO

Não temos dúvidas em afirmar que a nossa Associação atravessa um período de grande crescimento em todas as Modalidades com resultados excelentes conforme as Demonstrações Financeiras o justificam, mas também pelo ambiente exemplar de funcionamento que nos tem granjeado a compreensão e admiração dos estimados associados, assim como de todos quantos de perto privam e conhecem a nossa Instituição.

2. MAILING

O crescimento de todas as Modalidades da nossa Associação como de novas adesões de associados, deve-se sem dúvida aos efeitos da divulgação do lançamento do mailing anual de 100.00 exemplares que nos últimos anos temos enviado para as residências dos nossos associados através dos serviços dos C.T.T., como também pela distribuição porta-a-porta na Cidade do Porto e Concelhos do Grande Porto onde mantemos a nossa zona de influência.

3. FUNERÁRIA

A nossa Secção Funerária tem registado de ano para ano um aumento quantitativo de serviços motivados pela grande dignidade nos apoios dados aos familiares dos associados falecidos.

Continuamos a trabalhar com muito interesse e dedicação no sentido de agradecermos cada vez mais esta arrojada aposta de auxílio aos nossos associados nos momentos tristes e difíceis de funerais apoiados com a colaboração dos nossos trabalhadores, pela elevada qualidade das nossas viaturas e equipamentos, pelos preços mutualistas que praticamos e pela eficácia dos nossos serviços que laboram 24 horas por dia, mas sobretudo pela moralização que continuamos a impor no sector funerário que nos tem dado uma dimensão de grande prestígio e admiração pelos serviços realizados.

Também este ano e a exemplo dos anos anteriores mandamos rezar uma Santa Missa na Igreja da Ordem da Trindade com vários Sacerdotes e Coro por alma dos saudosos associados falecidos durante o ano de 2008, que sendo o templo religioso mais espaçoso da Cidade do Porto foi pequeno para comportar tantos assistentes.

4. TURISMO SOCIAL

Podemo-nos também orgulhar com os êxitos alcançados pela nossa Secção de Turismo Social através das viagens de cultura e recreio realizadas em Portugal e no estrangeiro que contribuíram para um enriquecimento cultural de todos os participantes, proporcionando-lhes momentos de lazer e bem estar que motivaram sincera confraternização nesta grande família mutualista, prestigiando simultaneamente os elevados níveis da nossa organização.

5. SECÇÃO DE AMBULÂNCIAS

Esta modalidade tem manifestado progressos consideráveis no apoio a associados e familiares doentes no transporte para hospitais, tratamentos, análises clínicas, e até para convívios em datas significativas.

Recentemente tivemos uma reunião com Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Saúde no sentido de celebrarmos uma Convenção para subsidiar os respectivos transportes para os tornar mais acessíveis aos seus utentes.

6. FALECIMENTOS

Expressamos o nosso profundo sentimento pelo desaparecimento de alguns dos nossos saudosos associados e familiares verificados durante o corrente ano, pelo que mandamos rezar uma Santa Missa na Ordem da Igreja da Trindade no passado dia 15 de Dezembro de 2008 que encheu por completo aquele templo.

7. AGRADECIMENTOS

Registamos com grande satisfação o nosso sincero agradecimento a todos quantos contribuíram com a sua colaboração e amizade para o engrandecimento da nossa Associação, nomeadamente aos nossos trabalhadores pela valiosa colaboração prestada em todos os serviços, aos nossos Cobradores pelo trabalho paciente e difícil no relacionamento com os associados, mas também pelo interesse manifestado na divulgação das modalidades que praticamos, aos membros dos Corpos Sociais, Assembleia Geral e Conselho Fiscal que sempre de forma muito colaborante apoiaram a Direcção na realização dos trabalhos levados a efeito, à Direcção-Geral dos Regimes de Segurança Social e Banco de Portugal pelos apoios que nos dispensaram, às Direcções amigas das nossas congéneres pelos Acordos de Cooperação celebrados, ao Montepio, Benéfica e Previdente, A Vencedora, A Previdência Familiar do Porto, Associações de Socorros Mútuos, Amar – Associação Mutualista dos Artistas, ao Clube do Pessoal da EDP – Delegação do Porto e Associação de Reformados da EDP – Delegação do Porto.

8. CONCLUSÃO

Estamos certos que apresentamos aos nossos estimados Associados um panorama geral do trabalho que realizamos durante o ano de 2008.

Esperamos que todo este nosso trabalho realizado com muita dedicação e honestidade seja apreciado com todo o interesse que nos habituaram, pelo que muito nos apraz endereçar as nossas sinceras saudações mutualistas de grande amizade.

Porto, 26 de Março de 2009

A DIRECÇÃO

PRESIDENTE	ANTÓNIO SANTOS REIS
SECRETÁRIO	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS
TESOUREIRO	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO
VOGAL	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA
VOGAL	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO

BALANÇO

Un: Euro

	2008			2007
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS. ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
ACTIVO				
Imobilizado				
Imobilizações incorpóreas	81.496	61.508	19.988	1.072
Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	337.913	47.238	290.674	296.286
Equipamento básico	124.725	115.717	9.008	10.828
Equipamento de transporte	494.552	425.872	68.680	96.378
Ferramentas e utensílios	144.865	117.627	27.238	37.799
Equipamento administrativo	328.847	249.179	79.668	76.762
Outras imobilizações corpóreas				
Investimentos financeiros				
Partes de capital	42.736		42.736	42.735
Obrigações e títulos de participação	6.719		6.719	6.719
Circulante				
Existências				
Mercadorias	59.145		59.145	46.804
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes	158.025		158.025	134.045
Utentes	12.138		12.138	12.856
Outros devedores	88.361		88.361	127.190
Adiantamentos a fornecedores	51.313		51.313	65.305
Depósitos bancários				
Caixa	1.669.645		1.669.645	1.137.899
	2.498		2.498	2.497
Acréscimos de proveitos				
	0		0	0
Custos diferidos				
	314.765		314.765	388.131
TOTAL DO ACTIVO	3.917.741	1.017.142	2.900.600	2.483.306
CAPITAL PRÓPRIO				
Fundo Social			9.017	9.017
Outras reservas			1.220.953	1.220.953
Resultados transitados			1.207.911	903.630
Resultado líquido do exercício			419.635	304.279
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO			2.857.517	2.437.879
PASSIVO				
Dívidas a terceiros-Longo Prazo				
Dívidas a instituições de crédito				
Dívidas a terceiros-Curto prazo				
Pessoal			0	8.704
Dívidas a instituições de crédito				
Fornecedores c/c			8.396	7.271
Fornecedores Imobilizado			8.148	1.077
Associados e beneficiários				
Estado e outros entes públicos			13.926	16.785
Outros credores				1.800
Acréscimo de custos				
Proveitos diferidos			12.614	9.790
TOTAL DO PASSIVO			43.084	45.427
TOTAL DO C.PRÓPRIO E PASSIVO			2.900.600	2.483.306

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Un: Euro

Código das contas		2008	2007	Variação	%
CUSTOS E PERDAS					
60	Custos inerentes a associados	539.061	553.080	-14.019	-2,5%
607	Aumento das provisões matemáticas			0	
601/6+608	Outros custos das modalidades associativas	539.061	553.080	-14.019	-2,5%
61	Custo das mercadorias vendidas	309.418	275.865	33.553	12,2%
62	Fornecimentos e serviços externos	516.061	580.956	-64.895	-11,2%
64	Custos com pessoal	629.988	636.117	-6.129	-1,0%
641/2	Remunerações	520.759	526.566	-5.807	-1,1%
643/8	Encargos sociais	109.229	109.551	-322	-0,3%
66	Amortizações do im.corpóreo. e incorpóreo	87.175	98.843	-11.669	-11,8%
67	Provisões	0	0	0	
63	Impostos	152	82	70	85,4%
65	Outros custos operacionais	1.138	6.769	-5.631	-83,2%
68	Juros e custos similares	505	862	-357	-41,4%
	(A)	2.083.498	2.152.574	-69.076	-3,2%
69	Custos e perdas extraordinários	1.654	1.260	394	31,3%
	(C)	2.085.152	2.153.834	-68.682	-3,2%
88	Resultado líquido do exercício	419.635	304.279	115.356	37,9%
		2.504.788	2.458.114	46.674	1,9%
PROVEITOS E GANHOS					
				0	
				0	
70	Proveitos inerentes a associados:	1.633.672	1.677.668	-43.996	-2,6%
707	Redução de provisões matemáticas			0	
701/3+705/6+708	Outros proveitos das modalidades associativas	1.633.672	1.677.668	-43.996	-2,6%
71/72	Vendas e prestações de serviços	852.596	760.566	92.030	12,1%
76	Outros proveitos operacionais			0	
78	Proveitos e ganhos financeiros	17.995	18.620	-625	-3,4%
	(B)	2.504.263	2.456.854	47.409	1,9%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	525	1.260	-735	-58,3%
	(D)	2.504.788	2.458.114	46.674	1,9%
Resultados correntes (B)-(A)		420.765	304.279	116.485	38,3%
Resultados financeiros		17.490	17.758	-268	-1,5%
Resultados extraordinários		-1.129	0	-1.129	
Resultado líquido do exercício (D)-(C)		419.636	304.279	115.356	37,9%

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1) CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Foram seguidos os critérios valorimétricos estabelecidos no PCAM. Os valores patrimoniais em geral estão registados pelos custo histórico de aquisição. Os investimentos financeiros estão registados pelos valores nominais.

2) FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO

O número médio de pessoas ao serviço durante o ano de 2008 foi de 49.

3) ASSOCIADOS POR MODALIDADES ASSOCIATIVAS

MOVIMENTO DE SÓCIOS POR MODALIDADE				
MOVIMENTO	CLASSE FAMILIAR	CLASSE ESPECIAL	IDADE SÉNIOR	TOTAL
Início do ano	57.459	155	2.106	59.720
ADMITIDOS	1.116	-	364	1.480
READMITIDOS	34	-	5	39
ELIMINADOS				
FALECIMENTO	798	-	-	798
ABANDONO	2.024	12	187	2.223
Final do ano	55.787	143	2.288	58.218

4) ACTIVO IMOBILIZADO, AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

ACTIVO IMOBILIZADO BRUTO					
Un: Euro					
Rúbricas	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas					
Sistemas de Informação	49.622	31.874			81.496
	49.622	31.874			81.496
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	336.689	1.224			337.913
Equipamento básico	124.725				124.725
Equipamento de transporte	494.552				494.552
Ferramentas e utensílios	144.496	369			144.865
Equipamento administrativo	299.008	29.839			328.847
Outras imobilizações corpóreas					
	1.399.470	31.432			1.430.902
Investimentos financeiros					
Partes de capital	42.736				42.736
Obrigações e títulos de participação	6.719				6.719
	49.454				49.454
TOTAL	1.498.546	63.306	0	0	1.561.853

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Un: Euro

Rúbricas	Saldo inicial	Regularizações	Amortizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas				
Sistemas de Informação	48.550		11.854	60.404
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	40.403		6.835	47.238
Equipamento básico	113.898		1.820	115.718
Equipamento de transporte	398.174		27.698	425.872
Ferramentas e utensílios	106.698		10.929	117.627
Equipamento administrativo	222.244		28.040	250.283
Outras imobilizações corpóreas	0			0
TOTAL	929.967	0	87.175	1.017.142

5) CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

INVENTÁRIO DE TÍTULOS

Un: Euro

Designação	Quantidade	Valor Nominal	BALANÇO	
			Unitário	Total
Investimentos financeiros				
Partes de capital				
Caixa Económica do Porto				1.488
Quota na Liga das A.S.M.				1.247
Quota na Mutuália - Federação Mutualista				40.000
Títulos de Dívida Pública				
CDI 237 Consolidado de 3,5% - 1941	492	4,99	4,99	2.454
CDI 487 Consolidado de 3% - 1942	521	4,99	4,99	2.599
CDI 420 Consolidado de 2,75% - 1943	6	4,99	4,99	30
CDI 584 Consolidado de 4% - 1940	164	9,98	9,98	1.636
TOTAL	1.183			49.454

6) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existe qualquer situação de mora nas dívidas registadas na conta Estado e outros entes públicos.

7) PROVISÕES

Não existe qualquer tipo de provisão constituída.

8) DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Un: Euro

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas	
Existências Iniciais	46.804
Compras	321.760
Regularização de existências	
Existências Finais	59.145
Custos no exercício	309.418

9) REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais não são remunerados pela sua actividade.

10) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Un: Euro

	Custos e Perdas		Proveitos e ganhos		
	2008	2007	2008	2007	
681.Juros suportados			781.Juros obtidos	15.619	11.401
688.Outros custos financeiros	505	862	786.Descontos p.p. obtidos	2.376	7.219
Resultados Financeiros	17.490	17.758			
TOTAL	17.995	18.620		17.995	18.620

11) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Un: Euro

	Custos e Perdas		Proveitos e ganhos		
	2008	2007	2008	2007	
691.Donativos			791.Restituição de impostos		
694.Perdas em imobilizações		1.260	794.Ganhos em imobilizações	424	1.250
695.Multas e penalidades	1.630		795.Benefícios e penalidades cont.		
697.Correcções exercícios anteriores	24		797.Correcções exercícios anteriores	100	
Resultados Extraordinários	-1.129	0	798.Outros	0,8	10
TOTAL	525	1.260		525	1.260

12) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Os restantes pontos do anexo ao balanço e à demonstração de resultados não tem aplicação à realidade da A Beneficência Familiar, pelo que foram omitidos do presente relatório.

CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

ESTIMADOS ASSOCIADOS:

EXERCÍCIO DE 2008

No exercício de 2008 continuou o excelente crescimento da Caixa Económica do Porto dos últimos exercícios. O resultado líquido deste exercício atingiu os 160 mil euros com um crescimento de 3,9%.

Mais uma vez, apesar da excelente performance da instituição, os resultados foram penalizados fortemente pelo contínuo reforço das provisões, no valor de 126,313€ (79,724€ em 2007, 37,710 € em 2006), ou seja a totalidade do crescimento dos proveitos foi absorvida por esta rubrica. Mais uma vez salientamos que o nível de provisões constituído resulta das disposições legais estabelecidas, e que são exageradas face à evolução histórica do nível de provisionamento adequado a esta instituição.

Foi dada continuidade à política de optimização da aplicação e rentabilização dos fundos disponíveis, para privilegiar o crescimento sustentado a longo prazo, da qual resultou a não realização do leilão no corrente exercício e que obrigou ao forte reforço das provisões. Ou seja, os resultados deste exercício foram penalizados pela adopção destas medidas, com vista o obter melhores resultados nos próximos exercícios.

Ano	Resultados	Variação	%	Rendibilidade	
				ROA (1)	ROE (2)
2000	32.018 €			6,51%	39,73%
2001	-32.267 €	-64.285 €	-200,8%	-6,08%	-30,92%
2002	44.199 €	76.466 €	-237,0%	7,75%	42,40%
2003	91.873 €	47.674 €	107,9%	12,34%	83,37%
2004	119.862 €	27.989 €	30,5%	11,42%	67,25%
2005	80.517 €	-39.345 €	-32,8%	5,27%	28,34%
2006	135.662 €	55.145 €	68,5%	6,68%	35,30%
2007	154.085 €	18.423 €	13,6%	6,20%	31,29%
2008	160.083 €	5.998 €	3,9%	5,12%	25,15%

(1) Rendibilidade: Resultado do Exercício / Activo Líquido Médio (ROA)

(2) Rendibilidade: Resultado do Exercício / Capitais Próprios Médios

AGRADECIMENTOS

Mais uma vez, é desejo da Direcção expressar um especial agradecimento à equipa técnica do Departamento de Supervisão Bancária do Banco de Portugal, pelo apoio e acompanhamento prestados no decorrer de todo ano à Caixa Económica do Porto.

Porto, 26 de Março de 2009

A DIRECÇÃO

PRESIDENTE	ANTÓNIO SANTOS REIS
SECRETÁRIO	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS
TESOUREIRO	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO
VOGAL	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA
VOGAL	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO

BALANÇO

Un: Euro

	2008		2007	
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS. ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
ACTIVO				
1. Caixa e disponibilidades em BCs	154.196		154.196	201.123
2. Disponibilidades à vista sobre ICs	357.072		357.072	643.670
3. Outros créditos sobre ICs	1.263.452		1.263.452	400.000
4. Créditos sobre clientes	1.737.650	326.119	1.411.531	1.271.598
5. Obrigações e títulos de rendimento fixo	200.000		200.000	200.000
Emissores públicos				
Outros emissores	200.000		200.000	200.000
6. Ações e títulos de rendimento variável	2.712		2.712	2.712
7. Participações				
8. Partes do capital em empresas coligadas				
9. Imobilizações incorpóreas	78.472	5.884	72.588	90
10. Imobilizações corpóreas	66.555	52.345	14.210	7.039
11. Capital subscrito não realizado				
12. Ações próprias ou partes de capital próprias				
13. Outros activos	25.429		25.429	31.498
14. Contas de regularização				
15. Prejuízos do exercício			0	0
TOTAL DO ACTIVO	3.885.537	384.348	3.501.189	2.757.730
PASSIVO				
1. Débitos para com ICs				
a) À vista				
b) A prazo ou com pré-aviso				
2. Débitos para com clientes			2.564.486	1.933.153
a) Depósitos de poupança			0	0
b) Outros débitos			2.564.486	1.933.153
b1) À vista			1.610.808	1.062.870
b2) A prazo ou com pré-aviso			953.677	870.283
3. Débitos representados por títulos				
a) Obrigações em circulação				
b) Outros				
4. Outros passivos			59.951	92.093
5. Contas de regularização				16.158
6. Provisões para riscos e encargos			2.373	2.029
a) Para riscos gerais de crédito			2.373	2.029
b) Pensões de reforma e sobrevivência				
6A. Fundo para riscos bancários gerais				
8. Passivos subordinados				
9. Capital subscrito			1.489	1.489
10. Prémios de emissão				
11. Reservas			712.808	558.724
12. Reservas de reavaliação				
13. Resultados transitados			0	0
14. Lucro do exercício			160.083	154.085
TOTAL DO PASSIVO			3.501.189	2.757.730

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Un: Euro

	2008	2007	Varição	%
Custos				
1. Juros e custos equiparados	55.083	39.301	15.782	40,2%
2. Comissões	247	42	206	491,3%
3. Prejuízos em operações financeiras	759	614	145	23,7%
4. Gastos gerais administrativos	89.650	76.030	13.621	17,9%
a) Custos com pessoal	46.000	44.271	1.729	3,9%
- Salários e vencimentos	39.569	38.519	1.050	2,7%
- Encargos sociais	6.431	5.753	679	11,8%
b) Outros gastos administrativos	43.651	31.758	11.892	37,4%
5. Amortizações do exercício	6.608	1.662	4.946	297,5%
6. Outros custos de exploração				
7. Provisões para crédito vencido	351.156	302.310	48.846	16,2%
8. Provisões para imobilizações financeiras				
10. Resultados da actividade corrente	160.501	155.261	5.240	3,4%
11. Perdas extraordinárias	696	1.125	-429	-38,1%
13. Imposto sobre os lucros do exercício				
14. Outros impostos	40	51	-11	-20,9%
15. Lucro do exercício	160.083	154.085	5.998	3,9%
TOTAL	664.323	575.219	89.104	15,5%
Proveitos				
1. Juros e proveitos equiparados	406.376	297.087	109.289	36,8%
2. Rendimentos de títulos	6.170	168	6.002	3565,6%
a) Rendimento de acções		168	-168	-100,0%
b) Rendimento de participações	6.170		6.170	
c) Rendimento de partes de capital				
3. Comissões	13.876	27.200	-13.324	-49,0%
4. Lucros em operações financeiras				
5. Reposições e anulações de provisões para crédito	224.499	223.347	1.151	0,5%
6. Reposições e anulações de provisões de imobilizações financeiras				
7. Outros proveitos de exploração	13.085	27.416	-14.331	-52,3%
8. Resultados da actividade corrente				
9. Ganhos extraordinários	318		318	
11. Prejuízos do exercício				
TOTAL	664.323	575.219	89.104	15,5%

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1) AJUSTAMENTOS REALIZADOS

Não foram realizados ajustamentos.

2) SITUAÇÕES PASSÍVEIS DE REGISTO EM OUTRAS RÚBRICAS

O valor parcial do Activo de 28,190 € inscrito na rúbrica 13.Outros Activos poderia ser inscrito na rubrica 4.Créditos sobre clientes.

3) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais foram os custos históricos de aquisição. Os elementos extrapatrimoniais foram registados pelos valores teóricos.

4) CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Foram seguidos os critérios valorimétricos definidos no PCSB, nomeadamente na contabilização dos juros vencidos e respectivas provisões.

5) AVALIAÇÕES DIFERENTES DO VALOR DE MERCADO

Un: Euro

Designação	Qt.	Valor Nominal	Valor de Balanço	Valor de Mercado
Valores de rendimento variável	743		202.711,8	197.179
Emitidos por residentes	743		202.711,8	197.179
Acções				
BES	526	4,99	2.627,03	3.519
Cª U.Crédito Popular	17	4,99	84,80	0
Outros valores				
BPI Rendimento+ 2007-2017	100	1.000,00	100.000,00	99.800
BPI Cereais 16% 2008-2011	100	1.000,00	100.000,00	93.860
TOTAL	743		202.711,8	197.179

6) PARTICIPAÇÕES

7) OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

Não existem elementos com vencimento em 2009.

8) CRÉDITOS SOBRE EMPRESAS PARTICIPADAS

A Caixa Económica do Porto detém um crédito de 28,190 € sobre A Beneficência Familiar – Secção Funerária.

9) CRÉDITOS SOBRE EMPRESAS COLIGADAS

10) INVENTÁRIO DE TÍTULOS

**INVENTÁRIO DE TÍTULOS
E IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS**

Un: Euro

Designação	Qt.	Valor Nominal	Preço médio compra	Valor de Balanço
TÍTULOS INVESTIMENTO				
De rendimento fixo-de outros emissores	0			0
Emitidos por residentes				
A médio e longo prazos				
Valores de rendimento variável	743			202.712
Emitidos por residentes	743			202.712
Acções				
BES	526	4,99	4,99	2.627
Cª U.Crédito Popular	17	4,99	4,99	85
Outros valores				
BPI Rendimento+ 2007-2017	100	1.000,00	1.000,00	100.000
BPI Cereais 16% 2008-2011	100	1.000,00	1.000,00	100.000
TOTAL	743			202.712

11) ACTIVO IMOBILIZADO

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

CONTAS	Saldo anterior		Aumentos		Transferências	Amortizações do exercício	Regularizações	Abates (líquido)	Valor líquido em 31.12
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Reavaliações (Líquido)					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Trespases									
Despesas de estabelecimento									
Custos plurianuais									
Despesas de I&D									
Sistemas de Informação	3.411	3.321	75.061			2.640	77		72.588
Outras									
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Imóveis de serviço próprio									
Obras em imóveis arrendados	6.532	6.532							0
Outros imóveis									
Equipamento	48.807	41.768	11.216			3.969	-77		14.210
Património artístico									
Outras immobilizações corpóreas									
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO									
Imobilizações incorpóreas									
Imóveis									
Equipamento									
Património artístico									
Outras immobilizações corpóreas									
Adiantamentos por conta de immobilizações									
TOTAL	58.750	51.621	86.277	0	0	6.608	0	0	86.798

12) OUTROS ACTIVOS**13) ACTIVOS CEDIDOS****14) CRÉDITOS**

DURAÇÃO	VALOR
ATÉ 3 MESES	
DE 3 MESES ATÉ 1 ANO	1,263,452
DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	
MAIS 5 ANOS	
INDETERMINADA	1,737,650
Un: Euro	

15) REAVALIAÇÕES**16) TRESPASSES****17) CORRECÇÕES****18) DÉBITOS**

DURAÇÃO	VALOR
ATÉ 3 MESES	93,543
DE 3 MESES ATÉ 1 ANO	860,134
DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	
MAIS 5 ANOS	
INDETERMINADA	1,610,808
Un: Euro	

19) OBRIGAÇÕES COM VENCIMENTO NO PRÓXIMO EXERCÍCIO**20) DÉBITOS PERANTE EMPRESAS PARTICIPADAS**

A Caixa Económica do Porto apresenta um débito para com “A Beneficência Familiar” no valor de 29,309 €

21) DÉBITOS PERANTE EMPRESAS COLIGADAS**22) EMPRÉSTIMOS****23) COMPROMISSOS****24) PROVISÕES****MOVIMENTO DE PROVISÕES**

Un: Euro

Provisões	Saldo inicial	Dotações	Utilizações	Anulações e Reposições	Saldo final
Para aplicações					
2901 Para crédito	199.806	348.819		222.505	326.119
Diversas					
610 Para riscos gerais de crédito	2.029	2.337		1.993	2.373
TOTAL	201.835	351.156		224.499	328.492

25) CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE TÍTULOS**26) TÍTULOS A VENCIMENTO****27) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS**

CONTA	SALDO
CUSTOS A PAGAR	19,296
DESPESAS COM CUSTO DIFERIDOS	793
PROVEITOS A RECEBER	5,601
RECEITAS COM PROVEITO DIFERIDO	0
Un: Euro	

28) DIFERENÇAS DE AVALIAÇÃO DE TÍTULOS**29) ACÇÕES SUBSCRITAS NO EXERCÍCIO****30) DIREITOS DE OPÇÃO DE CAPITAL****31) OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS**

ACTIVOS	SALDO
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR	10,142
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – SECÇÃO FUNERÁRIA	28,190
Un: Euro	

PASSIVOS	SALDO
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR	28,775
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – SECÇÃO FUNERÁRIA	534
SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO	3,010
OUTROS CRÉDITOS	4,851
OUTROS FORNECEDORES	22,781
Un: Euro	

32) ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS**33) OPERAÇÕES A PRAZO****34) FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO**

O número médio de efectivos durante o ano de 2008 foi de 2 funcionários a tempo inteiro e 2 funcionários a tempo parcial.

35) REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais de administração, direcção e fiscalização não são remunerados.

36) SERVIÇOS DE GESTÃO**37) ELEMENTOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA****38) ELEMENTOS DA DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS E BALANÇO POR ÁREAS****39) RÚBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

PROVEITOS	VALOR
7. OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO	
REEMBOLSO DE DESPESAS	
REMANESCENTES DE LEILÃO	13,085
Un: Euro	

40) ENCARGOS COM PASSIVOS SUBORDINADOS**41) CARGA FISCAL****42) DISTRIBUIÇÃO DA CARGA FISCAL****43) CONTAS CONSOLIDADAS****44) EMPRESAS FILIAIS****45) OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO FINANCEIRA****46) COMPENSAÇÕES DE SALDOS****47) TRANSACÇÕES ESPECIAIS****48) OPERAÇÕES DE TITULARIZAÇÃO****49) COBERTURA DE RESPONSABILIDADES DE PENSÕES DE REFORMA****50) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS****51) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

DESCRIÇÃO	SALDO
GARANTIAS REAIS	
ACTIVOS RECEBIDOS EM GARANTIA	2,268,130
Un: Euro	

A BENEFICÊNCIA FAMILIAR
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

CORPOS SOCIAIS PARA O MANDATO DE 2008/2010

ASSEMBLEIA GERAL

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
62840	FERNANDO ALVES DE ALMEIDA MIRANDA	PROFESSOR ENSINO SECUNDÁRIO
71134	EDUARDO JOSÉ MAGALHÃES RIBEIRO	TÉCNICO DE MANUTENÇÃO
72204	RUI MELO COSME	FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO

DIRECÇÃO

EFFECTIVOS

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
11884	ANTÓNIO SANTOS REIS	AG.T.ARQUITECTURA E ENGENHARIA
12483	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS	INSPECTOR DE VENDAS
40973	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO	EMPREGADO DE SEGUROS
66227	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA	INDUSTRIAL
57273	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO	DOMÉSTICA

SUPLENTES

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
11263	JOAQUIM DA CONCEIÇÃO GONÇALVES	INDUSTRIAL
19746	ALBINO ADRIANO MENDES CARVALHO	INDUSTRIAL

CONSELHO FISCAL

EFFECTIVOS

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
85782	CARLOS JORGE COSTA AZEVEDO SILVA	GERENTE COMERCIAL
19774	ADÉRITO BERNARDO MORAIS OLIVEIRA	FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO
86416	MANUEL LOPES TEIXEIRA	METALÚRGICO

SUPLENTES

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
23634	ANTÓNIO OLIVEIRA BAPTISTA	REFORMADO

A BENEFICÊNCIA FAMILIAR

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do estipulado nos nossos estatutos, examinamos as contas e a restante documentação constantes das pastas da “A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos” e sua secção Funerária assim como da “Caixa Económica do Porto”, pelo que somos do seguinte parecer:

PARECER:

1. Que o relatório e contas da Direcção referente ao ano de 2008 mereçam a vossa aprovação;
2. Que aproveis um voto de louvor à Direcção pela dedicação demonstrada e pelo empenho revelado no cumprimento do programa de acção para o ano de 2008, aprovado por esta assembleia;
3. A todos os trabalhadores, aproveis também um voto de louvor pela sua elevada colaboração em todos os sectores.

Porto, 21 de Março de 2009

O CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	CARLOS JORGE COSTA AZEVEDO SILVA
SECRETÁRIO	MANUEL LOPES TEIXEIRA
RELATOR	ANTÓNIO OLIVEIRA BAPTISTA